

PUBLICAÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA DOS 71 ANOS DO CLUBE DE ENGENHARIA E ARQUITETURA DE LONDRINA - ANO 2024

# CEAL 71 ANOS

LEGADO DE UNIÃO E LIDERANÇA





GRUPO  **A.YOSHII**

# REFERÊNCIA DE QUALIDADE

Com mais de 60 anos de expertise em construção civil e no mercado imobiliário, o Grupo A.Yoshii sempre buscou proporcionar investimentos seguros, satisfação a seus clientes e excelência no atendimento.

Referência nacional, com atuação em todos os segmentos de mercado com as empresas A.Yoshii, focada na construção e incorporação de imóveis de alto padrão, Yticon no segmento econômico, A.Yoshii urbanismo

em condomínios horizontais e loteamentos, A.Yoshii Empreendimentos em operações built to suit e ainda a A.Yoshii General Construction, em âmbito nacional, edificando obras para terceiros.

Esta sinergia é o resultado de uma política de respeito e valorização do ser humano, capacitação, investimentos em qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho que reafirmam o compromisso com a pontualidade, a solidez e o reconhecido padrão de qualidade do Grupo A.Yoshii.



# ÍNDICE

- 05** PALAVRA DO PRESIDENTE
- 06** PALESTRA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ARQUITETURA MOBILIZOU OS PROFISSIONAIS DA ÁREA
- 10** CICLO DE PALESTRAS DO CEAL MOVIMENTOU A CONSTRUTECH WEEK 2024
- 14** ENTIDADE INVESTE EM APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO
- 16** OS HOMENAGEADOS DO CEAL EM 2024
- 18** MAIS DE 200 PROFISSIONAIS DO PARANÁ PARTICIPARAM, EM SALVADOR, DA 79ª SOEA
- 21** O CEAL PROMOVE DEZENAS DE ATIVIDADES PARA OS ASSOCIADOS
- 22** CEAL INVESTE EM INFRAESTRUTURA PARA OFERECER CURSOS E EVENTOS PARA OS SEUS ASSOCIADOS
- 24** BRAZIL VERSOZA, A DEDICAÇÃO E PERSISTÊNCIA DE UM PRESIDENTE COM VISÃO DE FUTURO
- 30** O ENGENHEIRO MARCOS DANTAS DE OLIVEIRA FOI ELEITO PRESIDENTE DO CEAL PARA A GESTÃO 2025/2026
- 32** PRECISAMOS PENSAR NA IA COMO UMA OPORTUNIDADE DE AUMENTAR A NOSSA CAPACIDADE DE ENTREGA
- 36** CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO CEAL CELEBRA OS 90 ANOS DE LONDRINA
- 40** FRANCISCO SIMEÃO: O EMPRESÁRIO QUE É SÍMBOLO DE EMPREENDEDORISMO
- 44** OS "CONTOS E RECONTOS" DO ENGENHEIRO JOSÉ PEDRO DA ROCHA NETO
- 46** PAPEL DA ENGENHARIA E DA ARQUITETURA NO DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA



# CEAL 71 ANOS

LEGADO DE UNIÃO E LIDERANÇA

Avenida Maringá, 2400, Londrina-PR  
Tel.: (43) 3348.3100  
Whatsapp: 99993.0925  
E-mail: ceal-recepcao@sercomtel.com.br  
Site: www.ceal.londrina.br  
Instagram Facebook LinkedIn ceallondrina

CEAL SINDUSCON  
Paraná Norte

## DIRETORIA 2023/2024

Presidente: Brazil Alvim Versoza  
Vice-Presidente: Marcos Dantas de Oliveira  
1º Secretário: Caio Kerst Niero  
1º Tesoureiro: Isadora Inocente  
2º Tesoureiro: João Nilo Rodrigues Junior

## CONSELHO FISCAL

*Titulares*  
Helton Genare da Silva  
Roberto Gonçalves Gameiro  
Carolina Alves do Nascimento Alvim  
*Suplente*  
Arthur Brazil Stersa Versoza

## CONSELHO CONSULTIVO

*Titulares*  
Carlos José M. da C. Branco  
Decarlos Manfrin  
Maria Clarice de Oliveira Rabelo  
*Suplente*  
Ney Humberto Secco

## COMISSÃO DE ÉTICA

*Titulares*  
Julio Cesar Filla  
Naziel Salustiano  
Elisangela Theodoro Vieira da Silva  
Rangel Cardoso Giovani  
Valter Cazelatto Pontello

## CONSELHO EDITORIAL

Brazil Alvim Versoza  
Claudia Costa  
Érico Belem  
Fabiana Nassar

## EXPEDIENTE

**Jornalista responsável:**  
Claudia Costa - MTB 2299  
ideiadelas.com.br

**Reportagens:**  
Claudia Costa  
Ana Paula Nascimento

**Revisão:**  
Eleonora Smits  
eleonora.smits@gmail.com

**Projeto gráfico:**  
Érico Belem  
ericobelem@gmail.com  
@ericobelem.design

**Diagramação:**  
BLM Comunicação

**Foto da capa:**  
Edvaner Consalter  
@edvanerconsalter  
Foto vencedora do Concurso  
CEAL de Fotografia 2024

**Fotos:**  
Flávio Menoli e arquivo  
pessoal

**Impressão:**  
Midiograf

**Tiragem:**  
1.000 unidade

# LEGADO HISTÓRICO

No dia 26 de outubro de 2024, o CEAL – Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina – completou 71 anos de história e inicia um novo ciclo.

Nesta edição especial, queremos compartilhar um pouco da sua trajetória, destacando a relevância da nossa entidade na vida de seus associados e na história da Cidade.

Qual é o papel do CEAL no desenvolvimento de empresas e profissionais de engenharia e arquitetura? Ao observarmos Londrina, uma cidade fora dos grandes centros, mas que abriga grandes construtoras e escritórios de engenharia e arquitetura, reconhecidos nacionalmente, somos levados a refletir: será que o CEAL tem participação nesse sucesso? Se tentarmos identificar o que faz do CEAL uma das maiores entidades de classe no país, talvez não encontremos uma única razão. No entanto, é inegável que a promoção, integração e valorização profissional sempre foram suas maiores bandeiras.

Assim como os profissionais que, ao contribuírem para o crescimento de Londrina, impulsionam também o desenvolvimento de suas próprias carreiras e empresas, o CEAL cresceu com foco na qualidade. Esse compromisso levou a entidade à maturidade, tornando-a consciente de sua responsabilidade para com a comunidade local, a sustentabilidade do planeta e a busca por soluções para os desafios que surgem.

Destacamos, nesta Revista Comemorativa aos 71 anos, o lançamento do livro do Engenheiro José Pedro da Rocha Neto, que narra a importância da engenharia para Londrina. Também trazemos o exemplo do Ecoparque, do empresário Francisco Simeão, que mostra como a engenharia pode transformar o mundo através da educação e promover o bem-estar das pessoas.

Parabenizamos os profissionais homenageados este ano, que continuam construindo a bela história da engenharia e arquitetura em Londrina. Também agradecemos aos fotógrafos que, por meio de suas lentes, capturaram os registros que contam os 90 anos de Londrina, refletindo a essência e a beleza da cidade.

Com gratidão, despeço-me da presidência do CEAL, honrado pela oportunidade de ter contribuído um pouco para retribuir tudo o que essa grande cidade me proporcionou.

Parabéns ao Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina pelos 71 anos de dedicação a Londrina.

Vida longa ao CEAL!

**Brazil Alvim Versoza**  
Presidente

**CEAL 71** ANOS  
LEGADO DE UNIÃO E LIDERANÇA



# PALESTRA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ARQUITETURA MOBILIZOU OS PROFISSIONAIS DA ÁREA

O uso da Inteligência Artificial na Arquitetura foi o tema da palestra realizada por Alex Gasparini, arquiteto e urbanista de formação (UNIFIL), especialista em Marketing Digital e Inteligência Digital. O evento reuniu dezenas de arquitetos no auditório do CEAL, que foram buscar conhecimento sobre o uso desta tecnologia em sua profissão.

A Inteligência Artificial (IA) é uma ferramenta que veio para ficar e está sendo utilizada em diversas profissões e áreas.

O Arquiteto **Alex Gasparini** trabalhou alguns anos em sua área de formação, mas, em 2019, começou a fazer uma transição em sua carreira para o Marketing Digital. Em 2023, ele começou a estudar Chatbot, voltado mais para os robôs de atendimento; na sequência começou a se especializar em Inteligência Artificial, como Bootcamp, da Microsoft, e a fazer cursos com os maiores especialistas de IA, como o do Google em IA Generativa.

Nesta entrevista, Alex Gasparini aborda questões importantes que demandaram curiosidade do público participante do evento.



Alex Gasparini palestrando no auditório CEAL Sinduscon Norte Paraná

## Explique o que é Inteligência Artificial?

A Inteligência Artificial (IA) é um ramo da Ciência da Computação que se concentra na criação de sistemas e algoritmos capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam a Inteligência humana. Através de um aprendizado com dados, a IA consegue identificar padrões complexos, melhorar desempenhos e, principalmente, criar coisas novas que nós não somos capazes de criar.

## Quais os benefícios da IA para a arquitetura?

Existem diversos benefícios de utilizar a IA na Arquitetura. Hoje temos uma Inteligência Artificial que pode muito nos ajudar a termos mais produtividade em nossos escritórios de forma que tarefas que são repetitivas podem ser automatizadas e, automatizando essas tarefas, conseguimos mais tempo, seja para criar, aumentar a quantidade de clientes e até a utilização da IA Generativa para criar novas formas, novos objetos.

## Em que situações essa ferramenta pode ser usada na arquitetura?

As ferramentas de IA e automações podem ser utilizadas desde a captação de leads (possíveis clientes) até a criação do projeto em si. Por exemplo, no atendimento pelo WhatsApp. Sabemos que atualmente tudo tem que ser muito rápido, respostas a clientes têm que ser praticamente instantâneas, mas como se faz isso com as muitas atividades que temos que fazer no dia a dia? A IA nos ajuda nessa questão; treinando uma IA, é possível que ela faça o atendimento para seu escritório. Na automação de atividades repetitivas, por exemplo, responder e-mails, criar conteúdos para as redes sociais. Mas é com a IA Generativa que é possível que o Arquiteto realmente veja em que uma IA pode auxiliar. Ao invés de ficar horas folheando revistas, pesquisando referências em redes sociais para ter as referências de projeto, com uma IA de geração de imagens é possível, através da descrição da sua ideia em formato de um texto, o que chamamos de prompt, gerar uma imagem com base nesse prompt. Ou seja, a otimização de tempo nessa etapa é enorme; o que fazíamos em 3 ou 4 horas, ou até mais, hoje já é possível fazer em 5 minutos. E na geração de vídeos também é possível utilizar IA, já existem plataformas de IA que fazem isso.

## A Inteligência Artificial pode substituir o trabalho de criação de um arquiteto?

A Inteligência artificial vai, e isso não é teoria, já está acontecendo, substituir muitas atividades, mas não a atividade do Arquiteto. Temos que ver a Inteligência Artificial na Arquitetura como uma aliada, como uma ferramenta de trabalho muito poderosa, que vai nos auxiliar a criar projetos espetaculares, formas que jamais poderíamos imaginar. Mas a IA não tem o que nós Arquitetos temos: sensibilidade. Sensibilidade para entender espaços, para entender pessoas. A IA é lógica. O que você precisa que ela faça através de um comando, ela faz. O que pode acontecer é os Arquitetos serem substituídos por Arquitetos que utilizam IA. E por que isso pode acontecer? Quando utilizamos essa ferramenta poderosa, otimizamos tempo e, ao otimizar tempo, é possível escalar seu escritório, atender mais clientes. A IA vai nos auxiliar a pensar mais, mostrar possibilidades que às vezes não percebemos, para criarmos projetos cada vez melhores. Mas o principal, a criação em si do Projeto, isso ela ainda não é capaz de fazer.

## Quais programas são usados na IA na área?

A IA mais famosa para criar textos ou imagens é o ChatGPT. Foi depois que essa IA foi lançada que começamos realmente a falar de IA. Mas para texto existem várias IAs, como Gemini, do Google, e o Copilot, da Microsoft. Com muitas IAs disponíveis, é necessário entender o que você precisa para escolher uma que realmente vai te auxiliar. As IAs generativas de imagem são as mais utilizadas, como o Midjourney, Stable Difusion, Leonardo.ai; elas geram imagens através de texto (prompts). Também tem as IAs que geram vídeos; eles podem ser gerados através de texto ou através de uma imagem. As que eu recomendo são a Runway, Kling.ai ou ai Minimax.

## A Inteligência Artificial é uma ferramenta difícil de usar?

Ao contrário do que se pensa, não é necessário criar códigos para utilizar IAs. Todas estão acessíveis para todos. O que se precisa aprender é como utilizar a IA. Dar os comandos corretos para que se tenha uma resposta correta. Aprender a escrever o prompt é o principal, depois o restante é mais configurações, mas só de aprender a escrever os comandos já é 80% do caminho para utilizar uma IA.

## Qual a sua mensagem para os arquitetos sobre o uso da IA?

Entendam a Inteligência Artificial como sua aliada. Ela não vai pegar uma lapiseira e criar por você, ela só vai conseguir criar o que você pedir para ela. Se a sua ideia é inserir as IAs em seu processo criativo, é válido e recomendável, mas sempre vai chegar a um determinado ponto em que o Arquiteto vai dar o toque final dele, vai colocar sua energia, vai conseguir analisar com sensibilidade o que está sendo criado e não apenas criar por criar, que é o que a IA faz. Sem o Arquiteto ela não cria nada, é apenas uma tela esperando o seu comando.

# A OPINIÃO DOS PROFISSIONAIS QUE ASSISTIRAM A PALESTRA



**Marcelo Melhado**

Arquiteto há 36 anos associado

*"Eu já tinha ouvido falar muito em a Inteligência Artificial, mas não conheço muita coisa sobre o assunto. Essa palestra promovida pelo CEAL foi o primeiro evento de que participei para tentar entender como vamos poder usar essa ferramenta na arquitetura. Adoro o CEAL, é uma entidade do meu coração, sou sócio a vida inteira. E desejo que o CEAL olhe muito para a arquitetura. Estamos sempre juntos!"*



**André Sell**

Arquiteto há 43 anos, associado

*"Eu conhecia superficialmente o assunto. É uma ferramenta revolucionária, mas que deverá ser usada com parcimônia, não tirando a real autoria da criação, mas como uma auxiliar no processo, ajudando dar impulso em soluções e apresentações. Procuo sempre me atualizar. O CEAL deve continuar a promover cursos e eventos de aprimoramento profissional!"*





**Marcos Carnavalle**  
Arquiteto há 34 anos,  
associado

*“Já conhecia de forma superficial através de pesquisas e algumas palestras online sobre algumas ferramentas. Quanto ao uso, será inevitável; a questão é o como podemos nos apropriar da tecnologia para melhorar o padrão de serviços e a qualidade final de um projeto. Há várias possibilidades independentemente do porte do escritório. Arrisco até a dizer que os menores podem se beneficiar mais com automações de alguns procedimentos e ganhos de produtividade.*

*Já fiz um curso pela Exame sobre introdução às tecnologias. É extremamente importante estas iniciativas do CEAL em promover cursos, palestras e intercâmbios técnicos, visando o crescimento e disseminação de conhecimentos.”*



**Silvana Bonafine**  
Arquiteta há 35 anos,  
atua na empresa  
Nakabayashi&bonafine

*“Eu conhecia superficialmente essa ferramenta. Já tive uma experiência com a Inteligência Artificial.*

*Eu vejo com bons olhos a IA, pois ela ajuda a agilizar as tarefas repetitivas, trazendo uma precisão aos projetos e economizando tempo.*

*Eu ainda não tinha realizado nenhum curso. Essa foi a primeira palestra sobre o tema.*

*São de suma importância esses tipos de cursos, pois proporcionam aos profissionais temas atuais. Não sou associada ao CEAL.”*



**Geórgia Malamão**  
Empresária e arquiteta  
formada há 15 anos,  
associada

*“Já trabalhei com IA para atendimento ao cliente, mas nunca pensando em desenvolvimento de projeto ou estudos de viabilidade. Acredito que hoje a IA pode agilizar os processos, nos ajudando a ser mais produtivos e, conseqüentemente, atender nossos clientes cada vez melhor. Claro que a essência e a criatividade do projeto sempre serão do profissional. A Inteligência Artificial nunca conseguirá substituir o lado criativo do arquiteto.*

*Já fiz alguns cursos que estudam o comportamento humano perante a experiência no ambiente projetado, mas nunca olhando para o lado da IA.*

*Eu achei muito importante o CEAL trazer conteúdos e capacitações atuais que podem realmente nos ajudar a potencializar e valorizar nosso trabalho e nossa classe.*

*Sou associada do CEAL há 3 anos e confesso que essa foi a primeira vez que participei de um evento em nossa entidade”. ■*

# CICLO DE PALESTRAS DO CEAL MOVIMENTOU A CONSTRUTECH WEEK 2024

O ciclo de palestras do CEAL, realizado em setembro na área de eventos do Shopping Aurora, apresentou uma agenda especial, com temas importantes para o setor.

A construção civil passa por transformações nos processos construtivos com a inserção da Inteligência Artificial (IA) e métodos cada vez mais industrializados.

O presidente do CEAL ressalta a importância da 6ª Construtech Week desses temas apresentados no Ciclo de Palestras. "A Inteligência Artificial é uma realidade

que está à nossa disposição. Ela não realiza nada sozinha. Depende do nosso conhecimento técnico e a confiabilidade das informações que apresentamos, ou seja, a IA vem para aumentar nossa produtividade e de forma alguma substituir o profissional. Neste evento podemos concluir que já temos prontos para utilização tecnologias, materiais e processos que dão agilidade, segurança e sustentabilidade aos nossos empreendimentos. Basta que, para isso, utilizemos o que temos à disposição", salientou Brazil Versoza.

O maior evento de inovação e tecnologia na Construção Civil.

Presidente do CEAL, Brazil Versoza, com os palestrantes do dia 24/09



Thiago Zampieri



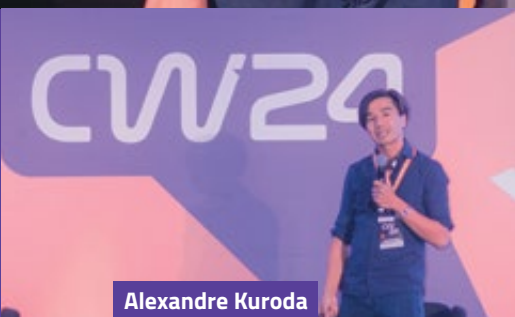
Alexandre Del Rey



Silvana Mali Kumura



Presidente do CEAL, com os palestrantes do dia 25/09



Alexandre Kuroda



Wesley de Brito



Nelson Zanocelo

## Inteligência Artificial

A revolução da Inteligência Artificial foi o destaque do primeiro dia do Ciclo de palestras. Alexandre Del Rey, sócio fundador da IAI - International Association of Artificial Intelligence, abordou o tema em "A Revolução da IA e por que isso afeta a sua organização". Já Thiago Zampieri, da Corelab, apresentou o tema "Chat GPT: Como isso pode afetar seus negócios?" e Silvana Kumura, Coordenadora de Tecnologia e Inovação do Senai em Londrina, finalizando as apresentações, falou do HUB de Inteligência Artificial, abordou os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos para o setor e, principalmente, a importância da Inteligência Artificial na elaboração dos Projetos.

Foram três visões distintas sobre o mesmo tema, que tiveram como convergência de ideias a IA e como ela pode transformar nossas vidas para o bem ou para o mal, dependendo de como for utilizada.

No segundo dia do Ciclo de Palestras, executivos de importantes empresas falaram sobre suas experiências, apresentaram Cases de IA e a Industrialização da Construção:

Os arquitetos Thomas Takeuchi e Alexandre Kuroda, da Arqgen, falaram sobre startup que utiliza a IA para fazer projetos de arquitetura.

O engenheiro Wesley de Brito, da MSE Soluções em Engenharia, falou sobre como o BIM auxilia no desenvolvimento de processos construtivos, dando um destaque a construção off-site. Para muitos foi uma grande surpresa conhecer o trabalho desenvolvido por essa gigante do setor industrial, sediada em Londrina.

Nelson Zanocelo discorreu sobre o Sistema Nextera de Fachadas.

Todos os palestrantes ressaltaram que a tecnologia veio para ajudar o homem em atividades de rotina. O uso da IA não tem volta. Já está sendo usada em grande escala e o conhecimento da ferramenta traz benefícios que devem ser incorporados pelas empresas. Vale ressaltar que a mudança de cultura e o treinamento dos colaboradores são essenciais.

A Construtech Week 2024 é uma realização da Governança de Inovação na Construção Civil de Londrina e Região (Icon), Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL), Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) Paraná Norte e Sebrae/PR.



Vencedoras da Batalha de Startups (startup S'Obra).

## 6ª Construtech Week levou inovação para o mercado e para as universidades

O evento promoveu conteúdos – no formato presencial e on-line – em forma de palestras e painéis, rodada de negócios, batalha e exposição de startups, e um ideathon, uma maratona de ideias entre estudantes para propor soluções aos desafios e demandas da construção civil. Em dois dias, a CW24 movimentou um público de 742 visitantes e fomentou o debate sobre a inovação e a tecnologia no setor.

A presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) Paraná Norte, Celia Catussi, salienta que a CW24 trouxe uma variedade de assuntos relevantes para todos os públicos do evento e também contribuiu para promover a interação entre empresas fornecedoras da região com grandes players do mercado. “Nosso objetivo com a Construtech Week é ser esse elo entre as tendências e inovações e o setor produtivo, startups e academia”, afirma.

O consultor do Sebrae/PR, Gustavo Ishikawa, destaca que a programação contou com uma rodada de negócios que reuniu 50 grandes compradores e fornecedores, gerando uma aproximação para a realização de parcerias e vendas.

“Tivemos conexão, conteúdo e muitos negócios sendo feitos. Em uma das palestras, vimos a potência que é Londrina em relação à movimentação financeira na construção civil. No último trimestre, a cidade registrou R\$ 767 milhões em VGV [Valor Geral de Vendas], um número bastante expressivo se compararmos com outras cidades do mesmo porte. É o resultado tanto da dinâmica empresarial, como de todo o movimento que está sendo feito por aqui”, analisa ele.

O presidente do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL), Brazil Versoza, lembra que o evento também aproximou as demais governanças do ecossistema de inovação de Londrina e apresentou oportunidades de aplicação de novas tecnologias no setor da construção civil, como a Inteligência Artificial (IA).

De acordo com o presidente da Icon, a governança de inovação da construção civil do norte do Paraná, Julio Filla, nesta edição, houve um equilíbrio na participação de profissionais e estudantes, o que, na visão dele, é importante, pois está em formação uma nova geração de pessoas com o olhar atento para a inovação. Ao mesmo tempo, a Construtech Week trabalhou o mercado, ao conscientizar sobre as oportunidades de fazer diferente.

## Maratona e batalha de startups

Vinte e cinco startups se alternaram na área de exposição para apresentar suas soluções. No encerramento, foi realizada uma batalha de startups, em que oito negócios ligados ao Construhub, o hub de inovação da construção civil, se desafiaram em duelos para responder perguntas sobre seus produtos e serviços. As respostas foram avaliadas por uma banca julgadora e pelo público.

A startup S'Obra, que também participou como expositora no evento, e conecta pessoas que têm materiais de construção sobrando com quem precisa comprá-los, foi a vencedora da batalha.

“Foi desafiador, principalmente porque disputamos com soluções novas, diferenciadas, e com pessoas que sabem defender muito bem suas ideias. Queremos levar o nosso negócio para outros lugares do Brasil e, quem sabe, do mundo”, comemora a arquiteta, sócia-fundadora da S'Obra e coordenadora da Câmara Técnica de Arquitetura do CEAL, Elisângela Theodoro Vieira da Silva.

O ideathon terminou com a apresentação das ideias de quatro equipes de estudantes de universidades de Londrina. Os vencedores foram os alunos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), que criaram um tanque para aquecimento de água com alta eficiência.

A Construtech Week 2024 foi realizada pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon) Paraná Norte, Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina (CEAL), Sebrae/PR e Governança de Inovação na Construção Civil de Londrina e Região (Icon). ■



# *Há 45 anos apaixonados pela engenharia.*

Desde 1979, a MSE Engenharia se destaca pela execução de obras e projetos industriais de alta complexidade. Com uma estrutura completa e um time multidisciplinar, oferecemos soluções inovadoras em setores como papel e celulose, farmacêutico, data centers, mineração, óleo e gás, químico, aeroportos, alimentício, plástico e corporativo.

Conheça mais sobre a MSE.

Acesse nosso site:

[mse.com.br](http://mse.com.br)



# ENTIDADE INVESTI EM APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO

Premiações desde 2014 ressaltam o trabalho de excelência do CEAL. Recursos financeiros por meio de parceria com o Crea-PR otimizam cursos e eventos

Como reflexo do seu contínuo aperfeiçoamento no setor de engenharia e arquitetura desde 2014, o CEAL tem recebido diversas premiações do Prêmio Crea-PR de Qualidade (PCQ), um resultado expressivo do trabalho coletivo da entidade nos âmbitos interno e externo. Em 2023, pela quinta vez consecutiva, o CEAL conquistou o 1º lugar na categoria “Grande Entidade de Classe”, além do “Destaque Atuação” junto ao Sistema CONFEA/CREA, durante a realização do 16º Ciclo PCQ 2023 - Crea-PR. Em 2024, a entidade ainda foi homenageada com “Menção Honrosa”.

Membro do Comitê Fiscal e Coordenador dos trabalhos do PCQ no CEAL, o engenheiro civil Helton Genare da Silva resalta a importância das premiações: “Esse resultado comprova que continuamos evoluindo e nos aperfeiçoando tanto na área administrativa quanto nas ações voltadas aos associados e à sociedade em geral. Buscamos o crescimento profissional dos engenheiros e arquitetos e da nossa cidade como um todo”, avalia. “Tudo isso também é resultado do comprometimento da diretoria, dos conselhos, das câmaras técnicas e dos nossos colaboradores”, complementa.

## Parceria CEAL/Crea-PR

O CEAL também tem se destacado nos últimos cinco anos como a entidade que mais capta recursos junto ao Crea-PR por meio de termos de fomento/colaboração. Dentro desse contexto de parceria, anualmente são realizados chamamentos públicos para que as entidades de classe realizem cursos de aprimoramento profissional e revistas técnicas, tendo como enfoque a formação continuada de engenheiros dentro do sistema CONFEA/CREA. Ao todo, até o momento, o CEAL já captou mais de R\$ 1.600.000,00 para a realização de cursos técnicos e palestras, sendo R\$ 480 mil destinados para o ano de 2024. “Essa parceria com o Crea-PR é fundamental para disponibilizarmos aos nossos associados relevantes cursos, seminários e congressos, sem a cobrança de taxas de inscrição aos participantes desses eventos”, informa Helton Genare.

E, segundo ele, entre os fatores que favoreceram o CEAL a se tornar um dos maiores tomadores de recursos junto ao CreaPR está a expertise adquirida em formatar, estruturar e escolher os temas e palestrantes de qualidade relevante, além do desenvolvimento de ferramentas adequadas de prestação de contas. “Esses recursos são revertidos totalmente aos nossos associados, promovendo desta forma o retorno aos nossos profissionais das taxas pagas por todos para o exercício das nossas atividades, salienta ele. ■



Pelo terceiro ano consecutivo, o CEAL conquistou o 1º lugar na categoria "Grande Entidade de Classe". Na foto, o presidente Brazil Versoza com Helton Gernaro, coordenador dos prêmios de PCQ do CEAL

## PRÊMIOS RECEBIDOS 2014-2024

### 2014

#### 7º Ciclo do Prêmio Crea-PR da Qualidade - PCQ

- Certificado participação
- Destaque Regional Londrina
- 2º lugar Prêmio Inovações e Boas Práticas

### 2015

#### 8º Ciclo do Prêmio Crea-PR da Qualidade - PCQ

- Certificado participação
- Destaque Regional Londrina
- Destaque Ética Profissional

### 2016

#### 9º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque em atuação junto ao Sistema CONFEA/CREA

### 2017

#### 10º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque em Comunicação/CREA

### 2018

#### 11º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 2º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- 2º Lugar Prêmio Inovação e Boas Práticas
- Destaque Ambiente Associativo

### 2019

#### 12º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 3º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Políticas Públicas

### 2020

#### 13º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 2º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Sistema de Gestão

### 2021

#### 14º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Atuação junto ao Sistema CONFEA/CREA

### 2022

#### 15º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Qualificação Profissional
- Prêmio Inovação e Boas Práticas

### 2023

#### 16º Ciclo PCQ - Crea-PR

- 1º Lugar categoria Grande Entidade de Classe
- Destaque Atuação junto ao Sistema CONFEA/CREA

### 2024

#### Homenagem do Crea-PR

- Menção honrosa no CREA-PR

\*Até o fechamento desta publicação o resultado do Prêmio PCQ Crea-PR 2024 não havia sido divulgado.

# OS HOMENAGEADOS DO CEAL EM 2024



**RAFAEL LUIZ SPAGNUOLO**  
ENGENHEIRO DO ANO

Ele é formado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e também em Direito pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Rafael Luiz Spagnuolo, 44 anos, é natural de Londrina (Pr), onde reside com sua esposa Elaine e seu filho Eduardo. Desde 2011, Rafael ocupa o cargo de CEO da MSE Engenharia.

Rafael se destaca por sua liderança visionária, possui foco em inovação e determinação incansável. Sob sua gestão, a MSE Engenharia ampliou expressivamente sua atuação no mercado nacional, consolidando-se como uma referência no setor de construção e montagens industriais.

Com uma abordagem de trabalho focada no cliente, Rafael acredita na importância de oferecer soluções sob medida e eficientes para cada projeto. Ele atribui o sucesso da MSE à expertise e ao engajamento de sua equipe, fatores que têm sido fundamentais para o desenvolvimento de uma sólida base de clientes e parceiros.



**ELISANGELA THEODORO VIEIRA DA SILVA**  
ARQUITETA DO ANO

Ela é uma pessoa muito dinâmica. Coursou arquitetura na Unifil, possui Master em Arquitetura Light IPOG e especialização em Segurança do Trabalho.

A sua paixão pela arquitetura começou ainda na juventude, quando acompanhava o trabalho do pai, o engenheiro Jorge Vieira da Silva, a elaborar os projetos e o ajudava a pintar as placas das obras.

Elisângela Theodoro é coordenadora da Câmara Técnica de Arquitetura do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina, entidade que começou a frequentar ainda na faculdade. Desde a presidência do arquiteto André Sell, participa da gestão. Atualmente, ela representa o Ceal na Governança Londrina Inteligente.

Profissional muito atuante, trabalha em seu próprio escritório de arquitetura – o Studio Mais Arquitetura – participa do IARQ/ Núcleo de Negócio em Arquitetura, formado por sete arquitetos londrinenses em parceria com a Associação Comercial e Industrial de Londrina – ACIL.

A arquiteta é uma das sócias da Startup S'OBRA – da minha obra para a sua obra. É um canal de compra e venda de materiais de construção que sobram nas construções. O S'OBRA conquistou o primeiro lugar na batalha das startups da Construtech Week 2024.





## **ESTRUTURAL ENGENHARIA DE ESTRUTURAS** EMPRESA DO ANO

Fundada em 1981 por Vitor Faustino Pereira, Everaldo Pletz, Cesar Ballarotti e Vladir Bernardi Zerbinati, a Estrutural nasceu de uma parceria iniciada nos tempos de faculdade, quando os quatro colegas, ainda estudantes de Engenharia Civil na Universidade Estadual de Londrina (UEL), compartilhavam o interesse pela área de estruturas. Após a formatura, a ideia do escritório de projetos estruturais se concretizou, marcando o início de uma trajetória que se tornou referência no setor.

Com o tempo, a Estrutural se consolidou no mercado, enfrentando os desafios de um setor em que a importância dos projetos estruturais nem sempre era plenamente valorizada. Adaptando-se às evoluções tecnológicas, a empresa preserva seu foco na qualidade, criatividade e no compromisso com os prazos.

Ao longo de seus 40 anos de atuação, a Estrutural participou de projetos importantes, como o Edifício Oscar Fuganti, o Cine Teatro Ouro Verde, ambos em Londrina-PR, e a fábrica da Unilever em Aguaí-MG, destacando-se pela inovação e pelo impacto positivo de suas soluções. Hoje, a empresa continua a ser uma referência, comprometida com a excelência e a satisfação de seus clientes.

Além de projetos em Londrina e no estado do Paraná, a Estrutural está presente em grandes obras do setor de logística e industrial no Brasil. Dentre elas se destacam: o novo Estádio do Pacaembu, Fábrica de Rações da CCPR (maior fábrica de ração do Brasil), Terminal T32 da Suzano, Expansão do aeroporto de Recife, Prologis Castelo 46 (Centro logístico para um gigante do mercado eletrônico). ■

**Há 40 anos, a Estrutural nasceu de um sonho compartilhado  
por colegas do curso de Engenharia Civil da UEL.**

**Hoje, temos orgulho em dizer que somos uma empresa londrinense,  
referência nacional na área de engenharia de estruturas.**

**Nosso DNA está na inovação e na inquietude em sempre buscar as  
melhores soluções para os nossos clientes.**

**Viva a Engenharia londrinense, viva o CEAL, viva a Estrutural!**



# **estrutural**

ENGENHARIA DE ESTRUTURAS

# MAIS DE 200 PROFISSIONAIS DO PARANÁ PARTICIPARAM, EM SALVADOR, DA 79ª SOEA

*A inovação e o papel estratégico dos profissionais na construção de um futuro sustentável*



Comitiva de Engenheiros do CEAL

“Educação, Tecnologia e Inovação para um Futuro Sustentável” foi o tema da 79ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (SOEA), realizada de 7 a 10 de outubro, em Salvador (BA), no Centro de Convenções.

O evento destacou a importância desses elementos para enfrentar os desafios globais de sustentabilidade, com foco em cidades inteligentes, descarbonização e biocombustíveis.

Mais de seis mil profissionais de todo o Brasil participaram da 79ª SOEA.

O CREA-PR levou uma grande delegação, com mais de 200 profissionais. O presidente do CEAL, Brazil Versoza,

coordenou um grupo de 14 associados de Londrina presentes ao evento. Essa foi a maior participação do CEAL em sua história.

“Os assuntos ligados à redução, sequestro e emissão de CO<sup>2</sup> foram os temas das apresentações que tiveram maior participação do público, como, por exemplo, os impactos dos eventos climáticos extremos na economia do mundo. Assuntos ligados à inovação nas áreas de engenharia, agronomia e geociências também estiveram em evidência. Foram três dias de muito conhecimento, integração e interação dos profissionais das engenharias”, salienta o presidente do CEAL.

A 79ª SOEA teve uma ampla programação, com mais de 100 atividades, envolvendo palestras, painéis, debates, apresentações de trabalhos e reuniões.

A SOEA é uma realização do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e reúne engenheiros, agrônomos, geólogos, meteorologistas e demais profissionais ligados ao Sistema Confea/Crea e Mútua.

A escolha de Salvador como sede ressaltou a importância da região Nordeste no cenário nacional, destacando também os desafios e as oportunidades específicas da Bahia.

### Carta de Salvador

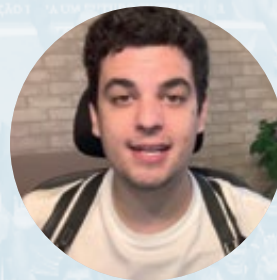
Antes do encerramento, o coordenador do Colégio de Entidades Nacionais (Cden), engenheiro civil Hederaldo Rodrigues Gomes, explicou a confecção da Carta Declaratória de Salvador, que reafirma o compromisso dos profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua com a sustentabilidade e inovação. “Também estimulamos parceria com governos federal, estadual e municipal, setor privado e instituições de ensino para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico”, disse o coordenador do Cden. O documento destaca a importância de uma educação inclusiva e de qualidade alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).



### A participação expressiva do Paraná na 79ª SOEA

“Este ano, a nossa comitiva contou com mais de 200 paranaenses, um número expressivo de profissionais comprometidos com a valorização das nossas profissões e o futuro da engenharia, agronomia e geociências. Durante a SOEA, nossa delegação se destacou não apenas pela participação ativa em painéis, debates e palestras, mas também por assumir um papel de protagonismo em temas cruciais para o desenvolvimento sustentável e a inovação. É um orgulho ver o Paraná tão bem representado, mostrando nossa força e contribuindo para a construção de soluções que impactam diretamente a sociedade e o mercado profissional. Agradeço e parabeno a todos que participaram e também aos organizadores do evento, em especial o Confea e o Crea-BA pela excelente programação.”

**Clodomir Ascari, presidente do CREA-PR**



### Superar é viver: a experiência de vida do engenheiro que superou as amputações

“O engenheiro precisa ter a sensibilidade de um artista para vestir a tecnologia, tornando-a parte do corpo e da vida das pessoas”.

**Pedro Pimenta, CEO da Da Vinci Clinic**

Durante a 79ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (SOEA), o engenheiro Pedro Pimenta, CEO de uma clínica de reabilitação humanizada direcionada a pessoas com amputações, trouxe um relato de superação e inovação para o evento. Com o tema “Superar é viver”, o proprietário da Da Vinci Clinic compartilhou sua experiência de vida, marcada pela resiliência e pelo papel essencial da engenharia em sua reabilitação. “O engenheiro tem que ser artista, pois nós vestimos a tecnologia”, disse ao destacar a importância da criatividade na área.

A palestra traçou uma retrospectiva da história de conquistas de Pimenta. Aos 18 anos, foi diagnosticado com meningite bacteriana e, após 13 dias em coma, precisou amputar braços e pernas. O profissional descreveu como o processo de adaptação foi desafiador, mas, ao mesmo tempo, uma oportunidade para enxergar a vida sob uma nova perspectiva. “Hoje nós temos vacinas disponíveis no mercado e no SUS. Pais, mães: vacinas salvam vidas”, alertou para a importância da imunização.

Pimenta explicou que, durante sua reabilitação, teve que contar não apenas com a área da saúde, mas também com profissionais de engenharia que desenvolveram próteses personalizadas para as suas necessidades. “Com a prática, vem a técnica; e com a técnica, a capacidade de naturalizarmos aquilo que parece ser impossível de ser feito. O exemplo transforma a mentalidade das pessoas”, disse, reforçando como a tecnologia pode ser moldada para proporcionar mais autonomia e qualidade de vida.

A história de Pedro Pimenta inspirou a plateia, ao mostrar como a união entre engenharia, ciência e criatividade possibilitou o desenvolvimento das próteses que ele utiliza. Os dispositivos são integralmente mecânicos e passaram por diversas adaptações até chegarem ao formato atual. Isso só foi possível graças ao envolvimento de engenheiros de diferentes especialidades, que ajudaram a criar um produto funcional e esteticamente adaptado. “Em muitas vezes, nossa capacidade emerge dos testes, quan-

do saímos da zona de conforto. Tudo muda, o tempo todo”, enfatizou.

O palestrante é autor do best-seller “Superar é viver”, em que compartilha os desafios e aprendizados que enfrentou. A obra traz reflexões sobre resiliência, adaptação e superação, sendo um incentivo para quem busca motivação diante de adversidades. O livro ganhou destaque no evento, reforçando a mensagem de que a engenharia vai além de soluções técnicas: ela também transforma vidas.

A escolha do nome da empresa Da Vinci Clinic não foi por acaso. Inspirado no renascentista Leonardo Da Vinci, Pimenta explica que a clínica busca unir arte e tecnologia para criar inovações no campo das próteses e reabilitação. “Por isso, a escolha do nome da minha empresa: Da Vinci. O engenheiro precisa ter a sensibilidade de um artista para vestir a tecnologia, tornando-a parte do corpo e da vida das pessoas”, ressaltou.

Fontes: assessorias do CEAL, CREA-PR e da 79ª SOEA

## ASSOCIADOS DO CEAL COMENTAM SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO EVENTO



“Essa foi a terceira vez que participo da Semana Oficial de Engenharia e da Agronomia. Anteriormente estive também em Belém (PA) e Gramado (RS).

Achei o evento de Salvador totalmente inovador, com foco em Educação, Tecnologia e Inovação.

A SOEA é um espaço de pausa para reflexão, que promove a integração e o aperfeiçoamento profissional de maneira contagiante. Mais do que isso, ela estimula a busca pelo conhecimento dos temas mais relevantes da atualidade. Eu tive a oportunidade de me envolver com investigação essencial e contemporâneas, como a transição energética, as mudanças climáticas globais, as cidades inteligentes e a sustentabilidade das construções.

A palestra que mais gostei foi “Veículos Elétricos: Tecnologia, sustentabilidade, realizada no auditório4 – Recôncavo Bahiano”.

**Marcos Dantas de Oliveira, vice-presidente do CEAL**



“Essa foi a primeira vez que participo da Semana Oficial de Engenharia e Agronomia (SOEA). Achei o evento muito interessante com sua programação de palestras e atualizações. Acredito que a troca de experiências com outros profissionais também é muito importante. As palestras que achei interessante foram sobre “Cidades Inteligentes” e também sobre “Inovação e Sustentabilidade”.

**Ney Humberto Secco, Conselho Consultivo**



“Essa é a terceira vez que participo da SOEA. O evento vem melhorando a cada ano. Nessa edição percebi um importante foco em inovação, trazendo palestras que abordam o tema, como o uso da IA nas engenharias, que foi uma das melhores palestras do evento, na minha opinião.

A SOEA é o maior evento que trabalha a interação profissional e pessoal entre as engenharias de todo o Brasil. Conhecemos muitos profissionais e trocamos conhecimento, ideias com pessoas de norte a sul do país, cada um com seu ponto de vista. Nesse ambiente somos muito motivados a criar mais, inovar mais e trabalhar mais pela sociedade.”

**Natalia Stasiak, Conselheira Titular - Crea-PR**



“O evento proporciona oportunidade de network e até quebra de paradigmas que estavam consolidados.

Um evento como esse tem potencial de trazer novidades técnicas ou formas diferentes de comercializar, ou de enxergar o mercado. Eu gostei do modelo onde tem dois ou três palestrantes com visões diferentes sobre o tema, como por exemplo a palestra sobre veículo elétrico”.

**Roberto Gameiro, Conselheiro Fiscal**

# O CEAL PROMOVE DEZENAS DE ATIVIDADES PARA OS ASSOCIADOS

O Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina é uma entidade que proporciona, durante o ano, dezenas de oportunidades de capacitação para os seus associados.

O mercado profissional está muito exigente e o profissional atualizado em sua área de atuação tem um diferencial competitivo.

Os cursos, palestras e workshops realizados pelo CEAL são algumas das atividades que visam oferecer aos engenheiros e arquitetos uma visão atual das capacitações exigidas pelo mercado profissional.

A parceria com o Crea-PR possibilita a realização de inúmeros cursos gratuitamente para os associados.

Já o Buteco do Bahiano é um encontro festivo e de relacionamento entre os engenheiros e arquitetos. Também é uma oportunidade importante de relacionamento e networking com os colegas de profissão.

Nas fotos, flashes de alguns eventos de 2024.



# CEAL INVESTE EM INFRAESTRUTURA PARA OFERECER CURSOS E EVENTOS PARA OS SEUS ASSOCIADOS

**A** cada gestão, o CEAL tem uma presença muito forte dentro da sociedade civil organizada, participando de diversas comissões, núcleos, fóruns, entre outros.

Nesta matéria, destacamos as principais realizações do CEAL no biênio 23/24 que perdurarão como patrimônio da entidade.

O primeiro destaque é a reforma e modernização do auditório de nossa sede em parceria com o Sinduscon Norte.

Desde sua construção, o auditório não passava por melhorias significativas. Em conjunto com nossos parceiros, percebemos que havia chegado o momento de atualizá-lo. Realizamos uma completa atualização dos equipamentos audiovisuais e do sistema de ar-condicionado. A reforma incluiu a troca das poltronas, da iluminação e do revestimento dos pisos e paredes, atendendo a um novo projeto acústico. "Podemos afirmar que entregamos à cidade de Londrina um novo espaço para palestras, cursos e reuniões, dentro dos mais modernos conceitos de engenharia e arquitetura. A reforma atingiu a cifra de aproximadamente um milhão e duzentos mil reais", explica o presidente Brazil Versoza, salientando que "Aproveitamos também para reformar a galeria, com a troca de piso, nova pintura, iluminação e atualização da comunicação visual".

## Compra de um terreno ao lado da sede

Outra importante conquista do CEAL, alinhada ao seu planejamento estratégico e à necessidade de ampliação do espaço físico, foi a aquisição do terreno vizinho à sede, destinado a futuras expansões. "Há algum tempo discutíamos a necessidade de aproximar a academia do mercado de engenharia e arquitetura. Estudávamos, inclusive, a implantação de um Instituto Tecnológico ancorado pelo CEAL, que pudesse preparar nossos alunos e recém-formados de acordo com as demandas urgentes do mercado", salienta Brazil Versoza

Ainda não dispomos dos recursos necessários para concretizar este sonho, mas temos grande determinação em trabalhar pela melhoria das nossas profissões. O primeiro passo foi dado, e já recebemos o sinal positivo para esta realização de entidades ligadas às áreas de tecnologia e inovação. Não será surpresa se, em breve, esse sonho se tornar realidade. Um grupo que trabalha junto e com objetivos comuns sempre consegue alcançar resultados maiores.

Quando reunimos pessoas dedicadas ao aperfeiçoamento, à integração e valorização profissional, da melhoria das profissões não podemos ter resultados diferentes deste.




O auditório passou por uma reforma com a finalidade de melhorar a sua performance acústica e arquitetônica.



Terreno adquirido pelo CEAL na rua René Descartes, ao lado da sede do Clube.



Sede do CEAL  
Av. Maringá 2400  
Londrina/PR



# BRAZIL VERSOZA, A DEDICAÇÃO E PERSISTÊNCIA DE UM PRESIDENTE COM VISÃO DE FUTURO

Engenheiro Eletricista Brazil Alvim Versoza  
Presidente do CEAL - Biênio 2023/2024



# “Amo esta Entidade por toda sua história e importância na vida de Londrina”

Ele é um dirigente dinâmico e comprometido com os interesses dos associados e com a população de Londrina. Brazil Versoza está concluindo seu segundo mandato à frente da presidência do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina. Nesta entrevista, o engenheiro eletricitista, que presidiu o CEAL em períodos distintos 2017/2018 e 2023/2024, fala sobre a sua experiência como dirigente desta entidade tão representativa e atuante como o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina.

## 1) Como você encontrou o CEAL em 2017, qual foi o seu principal desafio naquela época?

Brazil: O primeiro desafio foi entender a relevância do papel de um presidente de uma entidade tão importante para Londrina. Na minha primeira gestão, o CEAL estava para completar 65 anos e, conhecendo um pouco do que foi feito nesses anos, vi a enorme responsabilidade que havia assumido. A entidade já vinha num processo de 10 anos de reestruturação interna e reorganização. Meu papel foi dar continuidade a essa organização e imprimir ao CEAL uma gestão empresarial seguindo as orientações de nosso Planejamento Estratégico. O crescimento do CEAL se dava de uma forma orgânica e caminhávamos para ser uma entidade sustentável.

O meu trabalho principal, além da continuidade do que já vinha sendo realizados, foi colocar o CEAL novamente ao lado das principais entidades de classe de Londrina. Firmamos nossa posição no Núcleo de Desenvolvimento Empresarial, somos membros fundador do Fundo de Projetos Estratégicos em 2017, participamos da contratação da consultoria da Fundação Certi, que realizou um estudo sobre o Ecossistema de Inovação em Lon-

drina. A partir desse estudo, teve início a organização das governanças de inovação existentes e a criação das governanças dos setores que ainda não estavam no radar do estudo. Entre elas, destaco a Governança de Inovação do setor de Construção Civil de Londrina, ICON, de cuja criação fizemos parte. No final da minha primeira gestão, pudemos reformar as fachadas, jardins e acessos do nosso prédio, colocar ar-condicionado na churrasqueira, instalar no Pavilhão Nacional um mastro de 25 metros e iluminação nas áreas externas. Isso modernizou nossa sede, que já estava havia 32 anos sem melhorias. Sem dúvida, nossa sede transformou nossa vizinhança e o CEAL passou a ter uma maior visibilidade, assim como o Sinduscon Paraná Norte.

## 2) Quais as principais dificuldades em comandar uma entidade de Classe?

Acho que a principal dificuldade é a pouca participação dos membros associados. Poucos estão disponíveis para dar um pouco de sua contribuição ao Clube de Engenharia e Arquitetura. Por todos os trabalhos serem voluntários, numa sociedade cada vez mais individualista, são poucos os associados dispostos a integrar a diretoria, os conselhos, as comissões municipais e até a participar em Assembleias e Eleições do CEAL.

## 3) Quais foram suas principais realizações na primeira gestão (2017/2018)?

Destaco a revisão do planejamento estratégico, que norteou nosso trabalho nessa gestão. O trabalho que saliento é o retorno de associados inadimplentes.

Naquele período, conquistamos, pela terceira vez, o



primeiro lugar entre as maiores entidades do prêmio PCQ de qualidade do CREA-PR.

Também lançamos a revista Realizar, que passou a trazer para os profissionais artigos técnicos das áreas afins do CEAL.

Realizamos uma grande comemoração dos 65 anos, digna de uma entidade com a importância do CEAL, durante a qual foi lançada uma edição histórica contando um pouquinho da participação dos presidentes ao longo dos anos. Lançamos também o concurso de fotografias, que passou a fazer parte do calendário de nossa cidade.

#### **4) O que te levou a participar de mais uma gestão no CEAL?**

Na minha história de vida, raras vezes disse não ao chamado a um serviço, especialmente quando este serviço é para bem da coletividade. Quando fui chamado pela segunda vez para estar à frente do CEAL, não seria desta vez que iria dizer não. Amo esta Entidade por toda sua história e importância na vida de Londrina. Sinto como uma obrigação com todos os que já passaram por aqui em conduzir com responsabilidade e cuidado essa joia que é o Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina. Para mim foi uma grande oportunidade estar duas vezes à frente dessa entidade e, por mais que te-

nha feito, nunca será o bastante para retribuir o que o CEAL, em sua história, fez por todos os profissionais e pela nossa cidade.

#### **5) Nesta última gestão, você e sua diretoria conseguiram realizar muitos cursos, conquistaram o PCQ 2023, finalizaram as obras do auditório e área adjacente juntamente com o Sinduscon. Qual o segredo para produzir tanto com uma equipe tão pequena?**

Nossa equipe é pequena, porém comprometida com o serviço assumido. A conquista pela quinta vez do primeiro lugar do PCQ é fruto desse comprometimento. Vemos que o prêmio é apenas o reconhecimento de que nossa entidade está cada vez mais organizada, participativa e comprometida com o bem coletivo e a melhoria dos profissionais. O CEAL continua sendo a entidade que mais oferece cursos aos seus profissionais através do termo de fomento do CREA-PR. Junto com o Sinduscon-Norte PR, começamos, no segundo semestre de 2023, a reforma de nosso auditório e galerias. Nosso objetivo era transformar esse auditório num dos mais modernos com esta finalidade. Dentro da limitação de nosso espaço, conseguimos transformar nosso auditório num local bonito, com excelente acústica, segurança e conforto. Temos ainda alguns ajustes a fazer, mas te-

mos a certeza de que ele já está cumprindo sua função de uma forma justa.

**6) O CEAL está envolvido com questões importantes para a cidade de Londrina e do Paraná; para tanto, participa de diversos grupos (aproximadamente 30). Esse envolvimento prejudica o seu desempenho na sua empresa? É possível ser um dirigente atuante e empresário ao mesmo tempo?**

Uma coisa que ouvia do meu amigo Pe Irio Rissi, e acho que muita verdadeira, é a máxima: Se quiser que alguma coisa saia do papel, dê para alguém que está muito ocupado, ela será realizada. Nunca tive medo de muito trabalho. A preocupação com a satisfação de meus clientes sempre foi a coisa que mais me impulsionou profissionalmente. Os trabalhos realizados nas representações do CEAL são divididos entre os membros da diretoria e Conselheiros. Como já disse, essa equipe é comprometida e muito séria.

**7) O CEAL acaba de adquirir um terreno ao lado da sua sede. Qual o objetivo dessa nova área?**

Aproveitamos uma oportunidade que surgiu para comprar esse terreno vizinho de nossa sede. Hoje sentimos que em alguns momentos nosso espaço não atende nossas necessidades. Por que, então, não adquirir um terreno para uma construção futura. Não temos recursos para uma construção, mas temos a área para a construção. A diretoria do CEAL, nesses 71 anos, deixa para as futuras diretorias a grata preocupação do que fazer com essa área, que provavelmente terá uma boa destinação para os profissionais. Talvez um Centro de Inovação da Engenharia e Arquitetura, um Centro de Excelência em BIM ou um Laboratório de materiais. Vamos deixar isso para as próximas diretorias resolverem conforme a necessidade de nossas profissões.

**8) O CEAL tem uma preocupação em formar novos dirigentes?**

Essa é uma preocupação constante. Precisamos renovar a participação dos novos dirigentes e temos buscado isso a cada troca de diretoria. Precisamos de profissionais que conheçam o CEAL e saibam da importância que ele representa. Começamos a inserir os profissionais na entidade antes mesmo de se tornarem profissionais. Temos hoje mais 2400 alunos de engenharia e arquitetura. Nossa expectativa é que esses alunos, quando se tornarem profissionais, já tenham adquirido consciência da importância de uma entidade de classe.

*“Os membros do CEAL sempre apoiaram os poderes públicos nas decisões referentes às nossas áreas”*





### 9) Como você vê a importância do CEAL para a cidade de Londrina?

A história do CEAL se confunde com a história de Londrina. Nossa cidade estava para completar 19 anos quando o CEAL foi fundado. Desde o começo, os profissionais de engenharia e arquitetura já davam suas contribuições para o desenvolvimento de nossa cidade. Os membros do CEAL sempre apoiaram os poderes públicos nas decisões referentes às nossas áreas. Também estavam presentes para reclamar quando as coisas não saíam conforme mandam as boas práticas. Londrina é uma cidade que é referência nas áreas de engenharia e arquitetura e esse destaque deve-se a líderes desses setores que foram forjados no associativismo dentro dessa entidade. Não é à toa que uma cidade do interior do Paraná tenha a maior construtora de capital fechado do país e algumas construtoras entre as maiores do Brasil, com presença em diversos estados. Profissionais das áreas de serviços de engenharia e arquitetura atuando em todo Brasil e até no exterior.

### 10) Você teve algum “desejo” como dirigente que não conseguiu concretizar?

O desejo que temos sempre é de realizar mais, mas temos consciência da nossa limitação dentro de um espaço de tempo. O que nos conforta é sabermos que, no

CEAL, sempre existirão pessoas para dar continuidade aos trabalhos que foram deixados por seus antecessores, e que o CEAL sempre estará aqui para dar a credibilidade às ações de seus dirigentes que, esperamos, sempre estejam inspirados pelos homens e mulheres que deram ao CEAL uma grande parte de suas vidas para continuarem a dar às profissões de engenharia e arquitetura a verdadeira importância que têm na nossa vida.

### 11) Do que você vai sentir saudades do CEAL quando deixar a presidência da entidade?

A saudade que fica é dos momentos de convivência com os dirigentes e colaboradores do CEAL. As conquistas e dificuldades, os momentos alegres e de conflito. Outra coisa que vai deixar saudade é a convivência com os representantes de outras entidades, que se tornaram amigos e pessoas que aprendemos a gostar e respeitar. Gosto de pensar que, junto com eles, fomos passageiros num momento da história de Londrina, caminhando lado a lado com as mesmas dificuldades, os mesmos objetivos de tornar nossa Londrina uma cidade melhor para todos. Conviver com essas pessoas de valor nos deixa feliz em saber que, num mundo que parece cada vez mais individualista, existem pessoas que deixam seus afazeres, suas casas, sua família para se dedicar a transformar nossa cidade num local melhor para viver. ■



BENEFÍCIOS SOCIAIS



BENEFÍCIOS REEMBOLSÁVEIS



CAPACITAÇÃO E EMPREGABILIDADE



TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO



PROTEÇÃO E SEGURANÇA



PREVIDÊNCIA PRIVADA EXCLUSIVA



DESCONTOS E OFERTAS



SAÚDE PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA



**Juntos, construímos bases sólidas para o crescimento da sua carreira!**

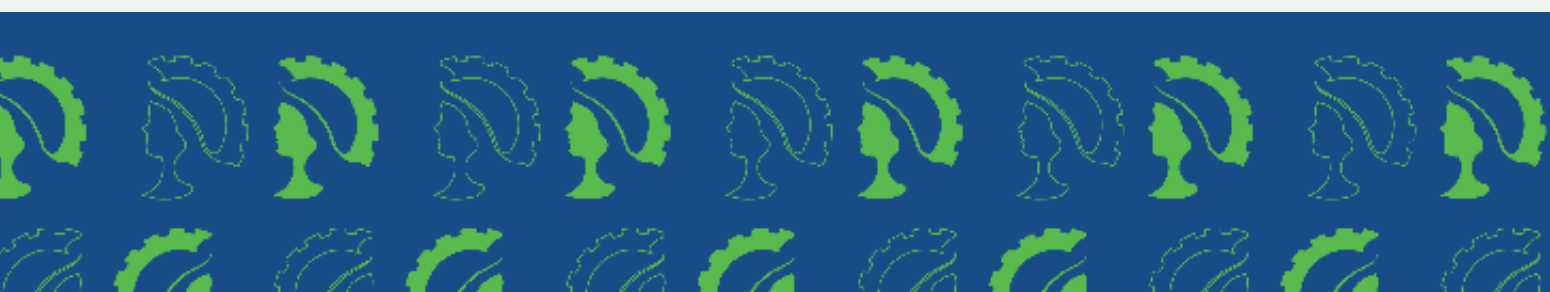



 [mutuaparana](https://www.instagram.com/mutuaparana)

 (41) 3253-5446

 [www.mutua.com.br](http://www.mutua.com.br)

 [tvmutua](https://www.youtube.com/tvmutua)



A full-page portrait of Marcos Dantas de Oliveira, a middle-aged man with short grey hair, smiling broadly. He is wearing a light blue and white checkered button-down shirt and dark blue trousers with a black belt. He is standing in an office environment with a dark framed picture on the wall behind him.

# O ENGENHEIRO MARCOS DANTAS DE OLIVEIRA FOI ELEITO PRESIDENTE DO CEAL PARA A GESTÃO 2025/2026

**Engenheiro Eletricista Marcos Dantas**  
Presidente eleito do CEAL - Biênio 2025/2026

O engenheiro eletricitista Marcos Dantas de Oliveira é o novo presidente do CEAL para Gestão 2025/2026. Ele sucederá o presidente Brazil Versoza, de quem era vice-presidente.

A eleição aconteceu dia 15 outubro e também elegeu os nomes dos membros do Conselho Fiscal, Comissão de Ética e Conselho Consultivo do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina.

Marcos Dantas de Oliveira, de 56 anos, é um engenheiro eletricitista apaixonado pela profissão desde criança. Casado há 33 anos com Iolanda, ele é pai de dois filhos: Murilo, estudante de engenharia mecânica na UEM, e a advogada Isadora, e colaboradora da EIDEE - Engenharia, Inovação, Design e Eficiência Energética, empresa da qual Marcos é sócio proprietário.

### Carreira de sucesso

Na juventude, Marcos trabalhou em escritórios de projetos renomados em Londrina, como a Projinstel e a Estrutural. Em 1987, após ser aprovado em um concurso da COPEL, iniciou uma carreira promissora na empresa, onde atuou em diversas áreas, encerrando sua trajetória em 2019 como gerente de divisão na área de Medição. Após se aposentar, Marcos decidiu se dedicar integralmente à EIDEE, uma empresa focada em sustentabilidade, inovação e transformação digital, onde atua como CTO ao lado de Wilson Harada e de seus irmãos, Claudio e Ricardo Dantas.

A trajetória de Marcos começou em Jaguapitã, PR, onde, ainda criança, decidiu seguir os passos do pai, que também trabalhava na COPEL. Aos 12 anos, sua família mudou-se para Londrina para que ele e seus irmãos tivessem melhores oportunidades de estudo. Marcos formou-se em eletrotécnica pelo IPOLON (1986), em administração pela FACAAR (1994), em engenharia elétrica pela Faculdade Metropolitana (2006), tornou-se especialista em engenharia de segurança do trabalho pela UTFPR (2011) e mestre em bioenergia na UEL (2020).

### Profissional empreendedor

A EIDEE, além de ser uma referência em soluções de eficiência energética, está atualmente na vanguarda da transição energética, com foco na produção descentralizada de Hidrogênio Verde (H2V). A empresa auxilia outras companhias na transição para fontes de energia renovável e na otimização do consumo energético, desenvolvendo projetos sustentáveis e personalizados, que incluem a implementação de tecnologias limpas




como energia solar e eólica. Além disso, a EIDEE oferece sistemas avançados de monitoramento e gestão de energia em tempo real, ajudando a identificar e reduzir desperdícios. A empresa também promove programas de formação e capacitação para profissionais que desejam se especializar em energias renováveis e tecnologias emergentes, e investe continuamente em pesquisa e desenvolvimento para criar novas soluções e aprimorar as já existentes no campo da sustentabilidade.

Inicialmente incubada na UEL, a EIDEE hoje possui sede própria no Parque Tecnológico de Londrina e continua a expandir sua atuação, com uma equipe especializada e uma estrutura moderna na cidade.

### Associado atuante no CEAL

O engenheiro eletricitista Marcos Dantas é associado do CEAL desde os tempos de faculdade e participa há vários anos da gestão da entidade. Considera muito importante as categorias (engenheiros e arquitetos) participarem das diversas atividades promovidas pelo CEAL, que realiza um importante trabalho para os seus associados e também para a sociedade londrinense. ■

A woman with long dark hair, wearing a dark blue t-shirt with a gear icon, light blue jeans, and large headphones, is speaking into a microphone on a stage. She has a lanyard with a badge around her neck that says 'CW 24'. The background features a large '20' and a blue geometric logo. The text 'PRECISAMOS PENSAR NA IA COMO UMA OPORTUNIDADE DE AUMENTAR A NOSSA CAPACIDADE DE ENTREGA' is overlaid in white on a dark blue background at the bottom of the image.

# PRECISAMOS PENSAR NA IA COMO UMA OPORTUNIDADE DE AUMENTAR A NOSSA CAPACIDADE DE ENTREGA

**Silvana Mali Kumura**

Coordenadora de Tecnologia e Inovação no Instituto Senai de  
Tecnologia da Informação e Comunicação / Hub de IA Senai PR



Uma das palestras que cativou os participantes na Construtech Week 2024 foi sobre o uso da “Inteligência Artificial na elaboração de projetos”, ministrada pela Silvana Mali Kumura, coordenadora de Tecnologia e Inovação no Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação / Hub de IA Senai PR, onde trabalha há 23 anos.

Ela é uma profissional muito atuante: participa de várias Governanças de Inovação de Londrina, entre elas, Icon, Agrovalley, Londrina Inteligente, e também do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia. Nesta entrevista ela fala sobre as atividades desenvolvidas pelo SENAI e uso da IA.

### **De modo geral, explique os projetos de IA desenvolvidos pelo SENAI e como funciona a parceria disso com o CEAL?**

O Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação (IST-TIC) atua no desenvolvimento de soluções para a indústria paranaense, por meio de prestação de serviços técnicos e tecnológicos, como serviços de consultoria, serviços metrológicos (calibração de instrumentos de medição) e no desenvolvimento de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). Desde 2013, o IST-TIC atua com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da indústria e sua cadeia produtiva.

No decorrer dos anos, o Instituto se desenvolveu em cinco principais áreas de competência:

- **Automação e Sistemas Embarcados;**
- **Engenharia de Software;**
- **Governança e Gestão de TI;**
- **Calibração de Instrumentos Industriais;**
- **Inteligência Artificial.**

O IST-TIC atua na execução de projetos PDI por meio de contratações diretas das empresas parceiras e também por meio de fontes de fomento como Aneel, de Lei de informática, Rota 2030, Finep, entre outros.

Ademais, o IST-TIC é:

- **Credenciado no CATI – MCTIC para atuar em projetos usando benefícios da Lei de Informática - Resolução CATI N° 520, de 10 de outubro de 2022 (Diário Oficial da União de 14 de outubro de 2022).**
- **Credenciado ANP (Agência Nacional do Petróleo) para o desenvolvimento de projetos de P&D (Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 2022).**
- **Agente Homologado Softex (Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro) em**

### **Londrina e Região, como entidade implementadora da Melhoria de Processo do Software Brasileiro (MPS.Br).**

Em 2023, atendeu, por meio dos serviços prestados:

- **323 empresas nos serviços de consultoria, projetos PDI e calibrações.**

Realizou:

- **40.500 horas técnicas em projetos PDI e consultorias e**
- **2750 calibrações.**

Faz parte da estrutura do Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação o Hub de Inteligência Artificial, que atua como facilitador do processo de implementação de técnicas de IA nas organizações por meio de:

- **Programa de Residência em IA: programa em vigência desde 2019; já foram desenvolvidas 280 provas de conceito, para mais de 100 empresas. Além das provas de conceito foram capacitados mais de 100 profissionais como especialistas em IA.**
- **Desenvolvimento de projetos de PDI (pesquisa, desenvolvimento e inovação): desenvolvemos projetos com empresas parceiras sob demanda. Nesse contexto também apoiamos as organizações na busca e captação de fomento.**
- **Mentorias para empresas, start ups e profissionais da área.**

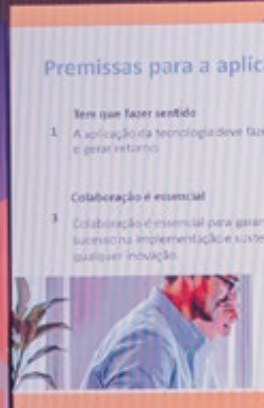
Além do Instituto Senai de Tecnologia da Informação e Comunicação, no Paraná, a rede Senai de Tecnologia e Inovação ainda conta com:

- **Instituto Senai de Tecnologia da Construção Civil;**
- **Instituto Senai de Tecnologia em Metal Mecânica;**
- **Instituto Senai de Tecnologia em Celulose e Papel;**
- **Instituto Senai de Tecnologia em Madeira e Mobiliário;**
- **Instituto Senai de Tecnologia em Meio Ambiente e Química;**
- **Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Estruturas;**
- **Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica.**

Toda a rede Senai de Tecnologia faz parte do ecossistema de inovação do Paraná e está à disposição para atendimento do CEAL, grande ativo da cadeia da construção civil em Londrina e no estado do Paraná.

“A adaptação ao novo cenário é essencial. Devemos integrar a Inteligência Artificial como uma ferramenta de amplificação das capacidades humanas e entender onde ela poderá melhorar processos”

Silvana Mali Kumura



### **A Inteligência Artificial vai realmente substituir muitos empregos da nossa atualidade? Como lidar com essa possibilidade de forma inteligente, racional, preparando-se adequadamente para essa nova realidade, esse “novo normal” mais rápido do que possamos imaginar?**

Sim, a IA vai mudar alguns empregos, mas o foco não deve ser a eliminação, e sim a transformação das profissões. Assim como a Revolução Industrial, a IA está liberando as pessoas de tarefas repetitivas, permitindo o foco em atividades mais criativas e complexas. Em vez de temer, precisamos ver a IA como uma oportunidade de evoluir, criando novas funções e modos de trabalho que ainda nem foram pensados.

Para lidar com essa mudança, o caminho é investir em educação e requalificação, desenvolvendo habilidades humanas que a IA não pode replicar, como criatividade e empatia. A adaptação é a chave: integrar a IA como uma ferramenta de amplificação das capacidades humanas e entender onde ela poderá melhorar processos. Quem melhor se adaptar a esse modelo colaborativo terá uma vantagem. Precisamos pensar na IA como uma oportunidade de aumentar nossa capacidade de entrega.

A educação contínua é crucial para preparar os indivíduos para um ambiente de trabalho em constante transformação, adaptando-se às novas habilidades e demandas do mercado.

Para suportar essas mudanças, a educação deve se

tornar mais adaptativa e focada em habilidades que complementem a tecnologia, como pensamento crítico, resolução criativa de problemas e colaboração com sistemas tecnológicos.

### **Como está o Brasil na área da IA? Há alguma pesquisa que pontue o nosso ranking em âmbito internacional?**

No cenário global, o Brasil ainda tem uma presença limitada em comparação com os grandes centros de pesquisa e inovação em IA, como os Estados Unidos, China e o Reino Unido. Apesar disso, o país está entre os principais contribuidores para a produção científica na América Latina e tem mostrado avanços no uso de IA em áreas como medicina e empreendedorismo.

No entanto, a adoção de inteligência artificial (IA) vem crescendo rapidamente. Eu não tenho pesquisas nesse momento que apontem esses dados.

Os grandes desafios para a implementação de técnicas de IA estão relacionados à baixa qualidade e volumetria de dados, à necessidade de uma infraestrutura tecnológica robusta e à necessidade de formação de pessoas e reestruturação dos fluxos de processos. Outro grande entrave para processos de transformação digital e aplicação da IA está na diversidade de sistemas que precisam operar de forma concomitante e integrada; essa diversidade impede uma interoperabilidade plena e limita resultados. ■



## A **FAST Acoustic** se dedica a criar soluções em engenharia acústica e a realizar o melhor projeto acústico para seu empreendimento.

Com uma abordagem ética e responsável, nossa missão é garantir que cada projeto não apenas atenda, mas supere suas expectativas. Valorizamos cada parceria e nos empenhamos para entregar serviços de excelência.

Trabalhamos para garantir a eficiência da sua empresa e apoiar o crescimento sustentável, além de contribuir para o avanço da sociedade.



## **NOSSOS SERVIÇOS:**

- Projetos de Engenharia Acústica na área Comercial, Residencial e Industrial;
- Medições e Ensaio de Acústica (NBR 10151, NBR 10152, NBR 15575);
- Avaliação de Ruído e Vibração Ambiental;
- Mapa Acústico e Simulações Computacionais;
- Laudos Técnicos e Consultoria;
- Especificações de Materiais Acústicos;
- Suporte Técnico para Arquitetos e Engenheiros.

**ATENDEMOS EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL**

comercial@fastacustica.com.br  
www.fastacustica.com.br



**(43) 3024-2260**



**(43) 9.9637-2728**

FAST Acoustic  
Endereço: Rua Sen. Souza Naves, 75 – Sala 31  
Ed. José Garcia Villar – Centro – Londrina/PR  
CEP: 86010-160

# CONCURSO DE FOTOGRAFIA DO CEAL CELEBRA OS 90 ANOS DE LONDRINA

O Concurso, com o tema “Londrina 90 anos- Construindo sua História”, contou com 54 participantes. Belíssimas fotos participaram deste concurso, que celebra não apenas o aniversário da Cidade, mas também os 71 anos do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina.

As 12 fotos selecionadas ilustrarão o Calendário 2025 do CEAL. Os três primeiros colocados serão premiados com R\$800 (1º lugar), R\$500 (2º Lugar) e R\$300 (3º Lugar).

A Comissão avaliadora foi composta pelo presidente do Ceal, pela Coordenadora da Câmara de Arquitetura, um fotografo profissional prestador de serviço do CEAL e dois representantes do FotoClube de Londrina

Segundo a arquiteta Elisangela Theodoro, coordenadora da Câmara de Arquitetura, através das imagens foi capturada a essência da história e da arquitetura da cidade, enaltecendo a sua evolução ao longo das décadas. “A participação entusiasta dos profissionais trouxe à tona a beleza e o significado por trás dos edifícios icônicos e paisagens urbanas. Cada imagem submetida é um tributo vivo à herança cultural e ao legado arquitetônico de Londrina. A arte da fotografia uniu passado, presente e futuro, inspirando a apreciação e preservação de nossa identidade arquitetônica”, salienta a arquiteta.

O CEAL agradece a participação de todos 54 inscritos neste Concurso por compartilharem suas visões únicas e por enriquecerem a celebração tão especial para nossa comunidade. “Que as imagens continuem a inspirar as futuras gerações de arquitetos e engenheiros a valorizarem e inovarem na construção de nosso ambiente urbano. Parabéns a todos os envolvidos neste maravilhoso registro visual da história de Londrina!”, salienta a coordenadora da Câmara de Arquitetura. ■



## PRIMEIRO LUGAR

Título: **Coroando a Gleba!**  
Autor: **Edvaner Consalter**



## SEGUNDO LUGAR

Título: **Edifício Júlio Fuganti**

Autor: **Mirian Costa**



## TERCEIRO LUGAR

Título: **Jovem Senhora 2**

Autor: **Wilson Grandinetti**

## MENÇÃO HONROSA



Título: **Nuvem de Fogo**  
Autor: **Flávio Benedito Conceição**



Título: **Concha Acústica Centro**  
Autor: **Letícia Giovanna de Santi Luppi**



Título: **90 anos Construindo o Futuro**  
Autor: **Edvaner Consalter**



Título: **Jovem Senhora 1**  
Autor: **Wilson Grandinetti**



Título: **Jovem Senhora 3**  
Autor: **Wilson Grandinetti**



Título: **Galeria Comercial - Piso Memória**  
Autor: **José Wanderley Tolomi**



Título: **Ipês Amarelos**  
Autor: **Elaine de Santi**



Título: **Pescador**  
Autor: **Flávio Benedito Conceição**



Título: **Museu Histórico**  
Autor: **Messias Nonato da Silva**



Francisco Simeão

# FRANCISCO SIMEÃO: O EMPRESÁRIO QUE É SÍMBOLO DE EMPREENDEDORISMO

O empresário Francisco Simeão Rodrigues Neto, mais conhecido por Chico Simeão, 78 anos, casado, pai de três filhos, é natural de Londrina, mas viveu com seus pais em Paranaíba, Nova Londrina e Curitiba, de 1960 até os 16 anos. Começou a trabalhar informalmente com 10 anos de idade. Aos 14 anos, já com carteira de trabalho assinada, ingressou na empresa Prosdócimo, em Curitiba, que o inscreveu no Senac para estudar Contabilidade, Matemática, Português e Datilografia, o que lhe foi de enorme valia em sua vida profissional.

Um ano depois foi convidado a trabalhar no Banco Nacional S/A., onde permaneceu por mais um ano.

Em seguida, trabalhou no 2o Cartório de Protestos de Curitiba. Aprovado em concurso público em 1964, ingressou no Banco do Brasil, designado para a cidade de Campo Mourão. Em 1965, pediu transferência para Londrina.

Em 1969, depois de cinco anos no Banco do Brasil, decidiu trabalhar como vendedor na empresa Fertiplan S/A. – Adubos e Inseticidas. Em poucos anos, foi promovido a Diretor.

Em 1977, comprou terras no Maranhão, próximo do Pará (Amazônia Legal), transferindo-se para aquele estado com a esposa e sua primeira filha. Criou um projeto agropecuário e industrial na área, com 300 casas, um pequeno hospital e uma escola, mantidos pela sua empresa, que, entre outros produtos, produzia dormentes para ferrovias. Isto lhe permitiu implantar e liderar o “Consórcio Dormex”, com a participação de 15 empresas, tendo vencido as cinco concorrências internacionais da Companhia Vale do Rio Doce, que construía a ferrovia de Carajás. O Consórcio forneceu os 2,1 milhões de dormentes de madeira utilizados na construção da ferrovia. O Consórcio foi o maior fornecedor de dormentes para o setor ferroviário do Brasil.

Depois de quatro anos no Maranhão retornou ao Paraná, onde, a convite do Governador José Richa, assumiu a Secretaria de Estado de Indústria e Comércio do Estado do Paraná, implantando, em quatro anos, diversos programas de grande importância para o estado do Paraná, gerando 143 mil postos de trabalho e, em especial, melhorando a qualidade de vida dos menos favorecidos na população.





## Ecoparque

### Projeto Bom Aluno

Em 1991, ao lado do sócio Luiz Bonacin Filho, iniciou a construção de galpões logísticos, hoje Grupo Portal IC, com cinco condomínios, dos quais se destaca o Condomínio Portal do Porto – [www.portalic.com.br](http://www.portalic.com.br), de 100.000 m2 construídos, considerado o melhor e mais moderno empreendimento do gênero da América Latina.

Em 1993, Simeão e seu sócio implantaram o “Projeto Bom Aluno” para dar oportunidade de desenvolvimento a crianças de famílias com renda de até 2 salários-mínimos. O programa atende 200 crianças em Curitiba, que recebem transporte, alimentação, material escolar, livros, assistência pedagógica e psicológica, aulas de reforço, em especial de Português e Matemática, aulas de Inglês e mais uma língua estrangeira, Computação e Oratória. Os alunos são assistidos até a faculdade, e os que se destacam recebem apoio até a pós-graduação e doutorado. Diversos prêmios foram conferidos ao Programa BOM ALUNO, como o Prêmio de Excelência em Tecnologia Social, conferido pela UNESCO e a Fundação Banco do Brasil. Há alunos fazendo pós-graduação na NASA e outros, doutorado em Berkley, na Califórnia e outras universidades. Mais de 1.000 alunos já completaram seus cursos universitários no Bom Aluno sede e nas cinco franquias em outras cidades do Brasil.

Em 1999, constituiu uma “joint venture” com a empresa inglesa Colway, maior fabricante de pneus remoldados do mundo, e implantou a fábrica da BS Colway, no município de Piraquara, na região metropolitana de Curitiba. Com 30.000 m2 de área construída, a BS Colway Pneus foi edificada em terreno de 130.000 m2, tornando-se modelo de indústria, batendo recordes mundiais de produtividade na fabricação de pneus re-

moldados, empregando 1.200 trabalhadores e produzindo 200 mil pneus remoldados por mês.

A indústria também foi destaque ambiental, com um jardim de 100 mil m2, onde foram plantadas mais de 80 mil árvores de diversas espécies nativas, além de flores multicoloridas, em local onde não havia mais a cobertura vegetal nativa.

Com a proibição de importação de carcaças de pneus usados, sua principal matéria-prima, a indústria foi obrigada a encerrar atividades, com enormes prejuízos.

Em 2009, a empresa Átila Pneus Ltda., da família, passou a importar pneus novos de Taiwan, Ucrânia, Tailândia e China, tornando-se, em 2013, a maior importadora de pneus do Brasil.

### Residencial Ecoparque

Em outubro de 2010, Francisco Simeão foi eleito primeiro suplente de Senador, com mandato até o final de 2018.

Em 2021, Bonacin e Simeão criaram o projeto Residencial Ecoparque, o maior empreendimento de seus mais de 60 anos de trabalho, para atender famílias de menor poder aquisitivo com apartamentos de alto padrão a preços populares, em terrenos com mais de 50% de áreas verdes. Para isso implantam, em Cascavel, a primeira fábrica de prédios do Brasil. Os edifícios e apartamentos saem prontos da fábrica e são montados como um lego no canteiro de obras. E é em Cascavel que está sendo implantado o primeiro Bairro Integrado Ecoparque, que convoca as famílias para sonhar e, através de seu esforço pessoal, buscar qualificação e treinamento profissional, para aumentar a renda da família e conquistar a casa dos sonhos.

Maiores detalhes do projeto, no endereço: [ecoparque.com.br/video](http://ecoparque.com.br/video)

## Qual foi o seu maior desafio profissional?

Como empresário, devo dizer que todos os empreendimentos são desafiadores.

Entretanto, sempre trabalho com planejamento para 30 anos, que vai sendo ajustado ao longo do tempo.

Com isso, sempre obtive sucesso nos empreendimentos que me propus a fazer. Já implantei seis indústrias, todas com grande sucesso.

A experiência mais desafiadora foi, sem dúvida, na Amazônia Legal no Maranhão.

Implantar uma indústria madeireira no meio do nada, começando do zero, foi desafiador.

Não foi diferente com a inédita fábrica de pneus remoldados, enfrentando as grandes indústrias oligopolizadas. Conseguimos colocar no mercado pneus reconstruídos com melhor qualidade que os novos dessas indústrias tradicionais. Além do sucesso industrial e comercial, a empresa bateu recordes mundiais de produtividade, inacreditáveis até mesmo para os fornecedores de equipamentos. Isto foi conseguido com uma política de treinamento, amparo e estímulo aos 1.200 jovens que operavam as máquinas. A empresa, totalmente ESG num tempo em que pouco se falava de preocupação ambiental, era exemplo de limpeza, respeito ao trabalhador, ao meio ambiente e ao mercado, com produtos de qualidade excepcional.

Atualmente, os sócios Simeão e Bonacin estão empenhados com o que pode ser o maior programa de habitação do Brasil, para atender 80% de famílias de menor poder aquisitivo. Para os Bairros Integrados Ecoparque, os apartamentos saem prontos da fábrica, inclusive banheiros e cozinha, e são montados no canteiro de obras como um lego. Isso dá velocidade e reduz perdas a praticamente zero, e um edifício de 15 andares é iniciado e entregue num prazo de 180 dias. E, com a "fábrica de prédios", primeira do Brasil e a maior das Américas produzindo a pleno, é possível construir simultaneamente até 20 edifícios.

## Conhecemos o Projeto Bom Aluno, que oferece oportunidades para jovens carentes. O senhor sempre teve um olhar especial para a educação?

Sim. Eu e meu sócio temos essa preocupação, com a convicção de que esta é a única forma de ajudar o Brasil a se desenvolver efetivamente. A educação, em especial no ensino básico, desde a creche, aos seis meses de idade até 14 anos no ensino fundamental II, é única forma de fazer as famílias mudarem de patamar e almejem sucesso.

Você conhece o Projeto Bom Aluno, que atende 200 crianças em Curitiba e outras 800 nas franquias. Ele é muito pequeno para mudar a realidade do país. Por isso, estamos nessa cruzada dos Bairros Integrados Ecoparque. Mais do que projeto imobiliário, é um projeto edu-

cacional, com creches e escolas de qualidade em tempo integral. Nossas escolas terão canchas cobertas, piscinas, currículo diferenciado incluindo matérias adicionais, como computação, inglês, empreendedorismo e política e cidadania. Queremos formar campeões com famílias diferenciadas morando em um bairro repleto de espaços de lazer com ciclovias, pistas de caminhada e muita área verde, com destaque para os jardins floridos.

Isto vai dar orgulho para o morador e vai estimular o que o ser humano tem de melhor para oferecer para conquistar o sonho de ver sua família integrada e desfrutando de uma qualidade de vida acima de qualquer expectativa. Os professores, cantineiras, funcionários administrativos, enfim a totalidade do quadro das escolas, que têm a meta de atingir a nota 8 no Ideb, receberão prêmios de 10 mil reais por ano se sua escola obtiver pelo menos a nota sete no Ideb, com o compromisso de formar campeões.

## Como surgiu o projeto "Bairros Integrados Ecoparque" e a Fábrica de Prédios? Como está o andamento do projeto em Cascavel?

Ele surgiu da oportunidade que identificamos de trazer para o Brasil essa tecnologia de construção, que é corriqueira em países como a Alemanha, China, Singapura, países do leste europeu e tantos outros. Mas pensamos grande, mirando no déficit habitacional do Brasil e a baixa qualidade das moradias populares oferecidas no mercado.

Nossa fábrica é muito grande, a maior já produzida pela fornecedora alemã e custou 200 milhões de reais. Ela pode produzir 4.000 a 5.000 apartamentos por ano, dependendo do tamanho. Totalmente automatizada, as placas dos prédios são produzidas quase sem a mão humana. Na fábrica 1, os agregados - cimento, aditivos, areia, cal e brita - são colocados em uma usina de concreto automática. Na fábrica 2, o aço é cortado e soldado nos tamanhos exatos, sem perdas, formando as armaduras (telas), que seguem até as mesas de cofragem, também comandadas por robôs. Em seguida recebem o concreto e deslizam pelas esteiras para alisamento e, em seguida, seguem automaticamente até a câmara de cura, onde são colocadas em nicho definido pelo robô. Ali permanecem por cerca de três horas, com controle de umidade e temperatura. Dali saem prontas e são colocadas em "pallets" com destino ao pátio de estocagem, ou vão diretamente para a obra.

Na fábrica 2, são produzidos banheiros completos. À conjugação dessas três fábricas em um único lugar demos o nome de "fábrica de prédios". O primeiro Bairro Integrado está sendo implantado em Cascavel, junto à fábrica. Diversos atrasos na liberação de licenças impediram o início das obras do Bairro. Hoje, com todas as licenças já libera-

das, estamos implantando a infraestrutura, e o início da construção dos prédios deve ocorrer ainda neste ano. Instalamos um completo showroom na fábrica para os compradores conhecerem a qualidade dos apartamentos. As reservas dos apartamentos pelos interessados já estão sendo processadas.

**O senhor foi senador, secretário de Estado. Na sua visão, o que falta para os governantes em todos os níveis para atuarem de forma integrada, objetivando proporcionar mais igualdade social para o povo brasileiro?**

O Brasil é um país maravilhoso, mas complexo, com uma classe política que, em sua maioria, não tem projeto. Nenhum partido político anuncia seu projeto de longo prazo para o Brasil, nem mesmo para além da eleição. Eles se preocupam unicamente com a eleição. Mas creio que uma nova safra de políticos está surgindo com potencial para mudar o país, como o governador Ratinho, por exemplo. Jovem, inteligente e honesto, vem fazendo uma administração exemplar no Paraná. Tomara que ele se anime para concorrer à presidência. Mas precisa formular seus planos. A ideia dos Bairros Integrados pode ser um projeto educacional e de habitação para o Brasil. Ele conhece o projeto e aguarda os resultados de Cascavel.

**O senhor é um homem que poderia estar desfrutando da vida, mas está sempre em atividade. De onde tira tanta energia e disposição para iniciar novos projetos?**

Sonho todos os dias com um país melhor e mais justo para a classe trabalhadora e para as crianças. Não posso e não devo parar de sonhar, razão pela qual, aos 76 anos, estou envolvido num desafio dessa grandeza. Mais do que buscar lucros, que nesse empreendimento são robustos, eu e meu sócio Luiz Bonacin, o grande comandante da “fábrica de prédios”, buscamos contribuir para um Brasil melhor.

**Quando será iniciado o projeto Ecoparque e Fábrica de Prédios em Londrina? O senhor disse na palestra do CEAL que adquiriu uma área para construir cinco mil unidades habitacionais em Londrina.**

Assim que terminarmos o projeto de Cascavel, em 2027, devemos focar Londrina e Maringá, onde já adquirimos terrenos excepcionais para o empreendimento. Em Londrina, na região sul da cidade. Esses planos dependem do sucesso do projeto de Cascavel, que não tenho dúvida, será um exemplo para o país. Depende também da Caixa Econômica, que precisa repensar seu programa habitacional, que funcionou muito bem até aqui, mas precisa de ajustes para estimular a construção de moradias de quali-

dade melhor, como as do Ecoparque.

A Caixa é o esteio do programa habitacional brasileiro e nós devemos muito a essa instituição bancária espetacular, que possui excelentes quadros da engenharia nacional e funcionários vivamente preocupados com o desenvolvimento da nação. Tenho feito e continuarei a fazer sugestões à CEF para otimizar os recursos do FGTS e facilitar a vida do trabalhador.

**Na sua visão, qual o papel da Engenharia para o desenvolvimento do Brasil?**

Em um país onde faltam rodovias, ferrovias, hidrovias, pontes, túneis, viadutos, trincheiras e tudo o que se refere à infraestrutura, é muito fácil falar sobre o que a engenharia tem a nos oferecer. Sem falar em hidrelétricas, usinas solares e eólicas, telecomunicações, redes digitais, redes de energia.

Na minha opinião, os engenheiros brasileiros, embora estejam organizados em Conselhos, Associações e Sindicatos, eles não se posicionam de forma crítica ante a esse caos, verdadeiro blecaute na infraestrutura e na engenharia no Brasil.

Dentro de dois ou três anos, nossas principais rodovias estarão intransitáveis por excesso de tráfego. Algumas já estão impraticáveis. As mortes por acidentes rodoviários atingem níveis alarmantes, sem precedentes. O deficiente transporte ferroviário virou monopólio, sem que ninguém reaja. O tal direito de passagem, um presentinho do Congresso Nacional aos operadores atuais, inviabiliza que outros operadores ferroviários entrem no mercado e que novos investimentos sejam realizados.

Nosso agronegócio perde competitividade por falta de infraestrutura de escoamento nas rodovias e agilidade nos portos. Concessões rodoviárias têm contratos leoninos em favor dos operadores que burlam e adiam os investimentos previstos, que só acontecem 10 ou mais anos depois do estabelecido em contrato. O pior é que menos de 10% das nossas rodovias federais são passíveis de concessão. As demais ficam abandonadas, com governos fingindo que as conservam.

Vivemos o caos no Brasil, e a classe política não acorda, não reage ou não imagina onde isso vai terminar e o que acontecerá nos próximos anos.

É preciso que os engenheiros ocupem esse espaço, denunciando, cobrando, alertando, exigindo investimentos governamentais, a flexibilização das regras ambientais, modernização nos processos construtivos de obras de arte, denunciando contratos viciados e com ágio. Enfim, é preciso que alguém ocupe esse espaço pelo bem do Brasil, e não é tarefa para uma pessoa. Pode ser uma árdua, porém necessária, batalha dos engenheiros do Brasil e suas entidades. ■

# OS "CONTOS E RECONTOS" DO ENGENHEIRO JOSÉ PEDRO DA ROCHA NETO

O engenheiro civil José Pedro da Rocha Neto, 84 anos, ex-presidente do CEAL (Biênio 1975/1976) é autor de 27 livros e, recentemente, publicou o livro "Contos e Recontos", que relata um pouco da sua trajetória de vida, como também da história de Londrina que este ano comemora 90 anos.

Ele cursou engenharia em Curitiba, onde foi aluno da 1ª turma de Engenharia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em 1964.

O engenheiro sempre foi uma pessoa muito envolvida e comprometida com a sociedade. Durante sua vida acadêmica, teve militância na política estudantil, sendo Presidente do Diretório Acadêmico de Engenharia do Paraná. Também participou da União dos Estudantes (UNE) quando a sede da entidade era no Flamengo (RJ). Naquela época, conheceu, nas reuniões da UNE, o ex-ministro José Serra.

Depois de formado, José Pedro voltou a morar em Londrina. Foi professor da primeira turma de Engenharia do curso da Universidade Estadual de Londrina. Casou-se, em 1965, com a curitibana Marilene da Rocha. O casal teve três filhos: Silvia Maria, José Marcos e Helena Maria e tem um neto e um bisneto.

## Uma vida batalhada

José Pedro da Rocha Neto nasceu em 1940 no então acampamento militar do 5º Batalhão de Engenharia, localizado em São João do Palmital (atualmente é a localidade de Garuva, na divisa do Paraná com Santa Catarina), onde seu pai trabalhava como topógrafo. Naquela época, o exército estava construindo a rodovia que interligava Paraná ao Rio Grande do Sul.

José Pedro é filho de Aristóteles Belo da Rocha e Neolete Schatzmann. Após a baixa de seu pai no exército, a família mudou-se para Sertãozinho. Também residiram em Curitiba e União da Vitória. A família fixou residência em Londrina em 1951.

O engenheiro sempre foi um bom aluno. Em uma parede da sala do seu escritório na empresa Regional Planejamento e Construções em Londrina, ele exibe com orgulho o boletim do Ginásio do Colégio Hugo Simas, com nota 9.8.

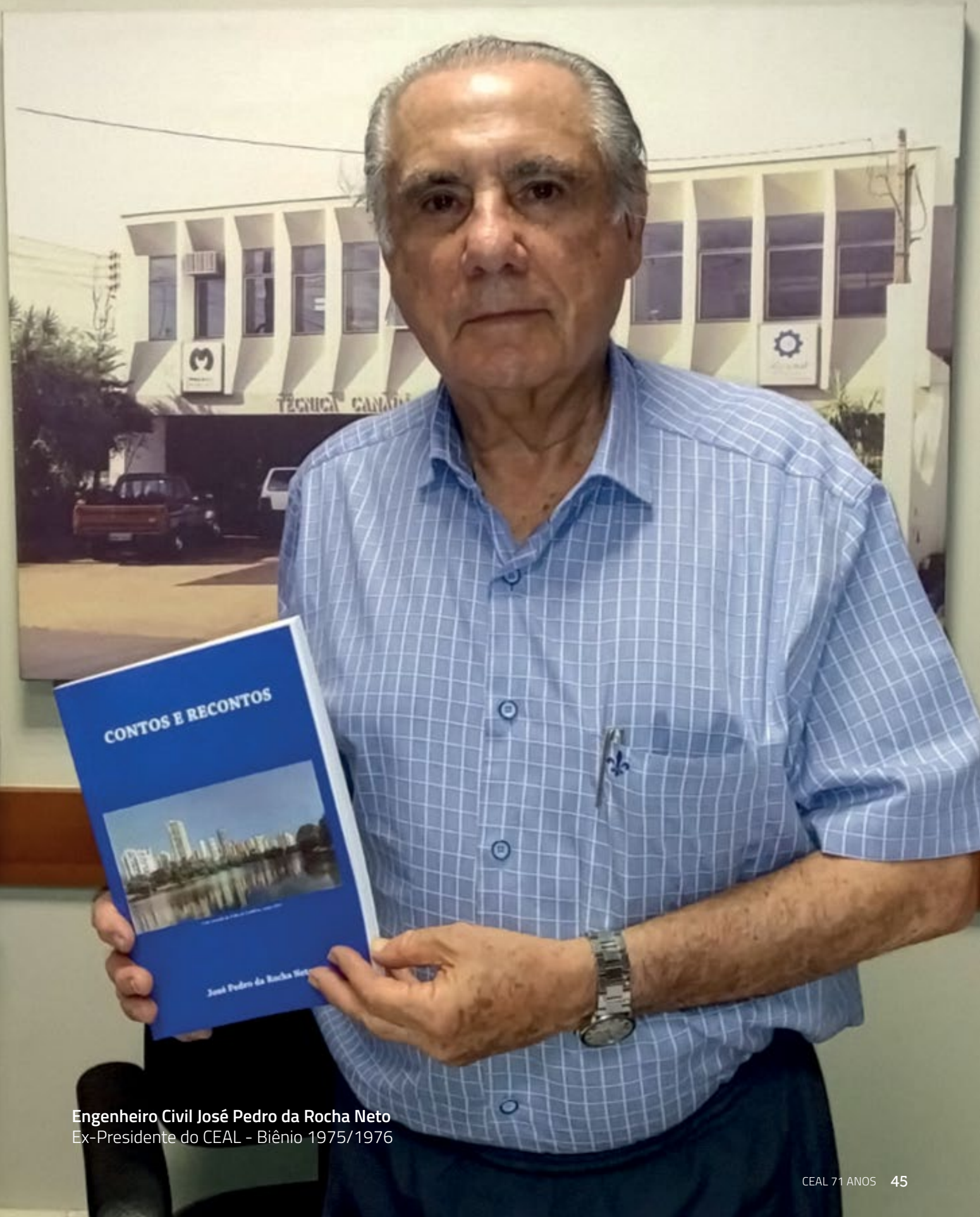
Ele trabalhou como engenheiro na Prefeitura Municipal de Londrina na gestão do Dr. José Hosken de Novaes. Em janeiro de 1966, juntamente com o colega de Universidade, o engenheiro Massaru Onishi, constituiu a empresa Técnica Canadá Engenharia e Construções Civis Ltda.

Nessa empresa dedicou-se à construção de obras de saneamento, tratamento de água e esgoto, construção de obras públicas no setor da educação, bem como no setor de telefonia. "Me dediquei de corpo e alma às atividades técnicas construtivas e comerciais da empresa que constituiu, a Técnica Canadá, juntamente em sociedade com meu grande amigo, o engenheiro Massaru Onishi", salienta José Pedro.

Na gestão do então Prefeito Municipal de Londrina, José Richa, a convite dele, presidiu o Serviço de Pavimentação de Londrina. Quando José Richa governou o Paraná, presidiu a Emopar (Empresa de Obras Públicas do Paraná), que, mais tarde, acabou se transformando na Secretaria de Obras do Paraná. Foi Presidente do Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina e diretor do Sindicato da Construção do Norte do Paraná. Além disso, foi Conselheiro da FIEP na gestão do Carvalinho.

Em 1988, o filho engenheiro José Marcos da Rocha passou a participar da empresa Regional Planejamento e Construções Civis Ltda, que é voltada para os mais diferentes tipos de obras na construção civil.

No acervo técnico do engenheiro civil José Pedro da Rocha Neto existem realizações de aproximadamente 500.000 metros quadrados de obras realizadas, das mais diferentes naturezas. Ele foi o responsável técnico pela reconstrução e restauro do Cine Ouro Verde em Londrina. ■



**Engenheiro Civil José Pedro da Rocha Neto**  
Ex-Presidente do CEAL - Biênio 1975/1976



Carlos José Marques da Costa Branco

# PAPEL DA ENGENHARIA E DA ARQUITETURA NO DESENVOLVIMENTO DE LONDRINA

Por Carlos José Marques da Costa Branco

**T**odas nós usamos e desfrutamos, rotineiramente, de obras da Engenharia Civil e Arquitetura - essas áreas são essenciais ao desenvolvimento e a evolução das cidades.

A partir de 1953, com a fundação do Clube de Engenharia do Norte do Paraná, percebemos uma melhor organização entre os profissionais dessas áreas, proporcionando mais foco e positividade de ações, seja com a população em geral, seja com o poder público.

Um exemplo disso foi a construção da barragem do lago Igapó, com projeto estrutural do Engenheiro José Augusto de Queiroz. A barragem foi criada para formar um lago no lugar onde havia um brejo, com o compromisso futuro para a criação do late Clube de Londrina (fundado em 1958). Esse Lago virou um ícone de Londrina, lugar agradável e de fácil acesso que até as pesso-

as de outras cidades reconhecem a beleza deste espaço de lazer.

Os Arquitetos Paulo Sergio Bopp, presidente do CEAL (1965/1966) e Luís César da Silva, responsáveis pela mudança do nome para Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina, também tiveram um papel importante na cidade. O arquiteto Paulo Sérgio Bopp foi quem planejou o Centro Cívico e a Universidade Estadual de Londrina, por exemplo.

O CEAL também foi um dos responsáveis diretos pela criação do Instituto Politécnico de Londrina (IPOLON), que ofertava cursos técnicos e que foi o embrião para a criação dos cursos de Engenharia Civil (1972) e de Arquitetura (1979) na UEL.

Ao longo dos anos Londrina desenvolveu-se muito na construção civil, sua verticalização é uma prova desse desenvolvimento. ■

PLAENGE

VANGUARD

ARGUS  
Empreendimentos Imobiliários Ltda.

REGIONAL  
Planejamento e Construções Sias

GALMO

LAGUNA

oliveira cotta

BRANDT

Vectra

GT. Building  
Projetos para a vida.

BRIDGE

DECATHLON

quadra  
CONSTRUTORA

MG  
GO

ANGELONI

FAVORETO  
CONSTRUTORA

# enge brazil

engenharia elétrica

EM SINTONIA COM NOSSOS CLIENTES, PERMANECEMOS  
NA VANGUARDA DA ENGENHARIA ELÉTRICA.

BIOSPHERA  
Agro Solutions

BLIMAU  
INCORPORADORA

HJ  
CONSTRUTORA

BRAVO  
EMPREENDIMENTOS

Carrefour

catuaí  
Grupo

WORLD TRADE CENTER  
Business Club

RFK  
GRUPO

sam's club

MONTRECON  
CONSTRUTORA

hype

DABOL  
ENGENHARIA

RENNER

BIDESÉ

J. Macêdo  
O sabor de fazer bem feito

# CEAL

# 71 ANOS

LEGADO DE UNIÃO E LIDERANÇA



---

PLAENGE



[www.ceal.londrina.br](http://www.ceal.londrina.br)

   [ceallondrina](#)